



DINÂMICAS E DESAFIOS DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA

DEMOGRAFIA, ATRATIVIDADE E ESPECIALIZAÇÃO

CONSELHO DE JOVENS FARMACÊUTICOS

Enquadramento

O Conselho de Jovens Farmacêuticos definiu uma estratégia para o mandato 2022-2024 que assenta em 3 domínios: (i) o acesso à profissão e uma Ordem mais preparada para os desafios emergentes; (ii) os novos desafios para a saúde que se apresentam às novas gerações; e (iii) o desenvolvimento profissional que permitirá o reforço e modernização de um ato farmacêutico que desbloqueie o potencial da profissão para melhorar a saúde dos cidadãos.

Neste contexto, uma das ações centrais tem como objetivo caracterizar o perfil dos farmacêuticos e as implicações demográficas, em particular no início de carreira, e conhecer os fluxos de transição profissional para identificar as motivações e causas, e antecipar dinâmicas futuras nas várias áreas profissionais, assegurando atempadamente evidência fundamental ao planeamento de uma profissão sustentável.

Este relatório apresenta uma análise preliminar da evolução demográfica por área profissional de farmacêuticos inscritos na Ordem, dos fluxos de transição de situação profissional, e do potencial de especialização dos farmacêuticos, tendo como fonte a base de dados da Ordem dos Farmacêuticos entre 2000 e 2022 (último ano completo).

A profissão farmacêutica tem uma vasta gama de oportunidades de carreira profissional e nem todas as áreas requerem uma inscrição obrigatória na Ordem dos Farmacêuticos, o que coloca incertezas em conclusões definitivas sobre os padrões encontrados. Não obstante, há tendências a sinalizar que poderão conduzir a estudos mais aprofundados para retirar interpretações definitivas. Mesmo com as incertezas associadas há uma preocupação central deste Conselho, que é a diminuição da motivação no acesso à Ordem desde o início da carreira profissional e consequente envelhecimento dentro da Ordem, que é objetiva face aos dados extraídos e ao seu tratamento.

Os resultados identificados permitirão também caracterizar a base de dados da OF, promovendo propostas de melhoria para incrementar o potencial da informação extraída para a construção de políticas de planeamento em saúde e de atratividade da profissão.

Seguir-se-á uma análise mais fina através de questionários e entrevistas para validar os resultados encontrados e melhor interpretar as tendências evidenciadas e, assim, perspetivar o futuro da profissão com base em evidência e nas preferências dos farmacêuticos.

SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório aborda as dinâmicas demográficas e profissionais de farmacêuticos (profissionais com registo na Ordem), com especial atenção às tendências entre 2012 e 2022. É importante destacar à partida as limitações metodológicas, designadamente o facto de a Base de Dados da Ordem dos Farmacêuticos (BD-OF) não ter sido originalmente projetada para este tipo de análise e a caracterização de cada área profissional ser limitada aos farmacêuticos inscritos na Ordem, não incluindo profissionais formados em Ciências Farmacêuticas a desempenhar funções nessas áreas sem inscrição na Ordem. Estes fatores devem ser levados em conta na interpretação dos resultados. Um fator adicional prende-se com os farmacêuticos registados não procederem à atualização da sua informação com a frequência desejada. Não obstante, **63% dos farmacêuticos realizaram pelo menos uma atualização nos últimos 5 anos analisados**, o que permite a análise de tendências macro.

Os dados analisados apontam para uma **diminuição da proporção de farmacêuticos jovens a entrar na profissão**, enquanto destacam um aumento de farmacêuticos mais perto da idade de reforma. Há uma incerteza sobre se este fator é uma tendência das áreas profissionais, se é atribuído apenas à não inscrição na Ordem, ou ambos os casos.

Embora os números absolutos tenham aumentado nos últimos 10 anos, fruto de uma progressão acentuada na oferta de acesso ao Ensino Superior até 2012 que permitiu uma aceleração do acesso na OF até 2016, a representação proporcional de alguns dos grupos etários indica **mudanças demográficas na profissão ao longo da última década e um caminho acelerado de envelhecimento** dos farmacêuticos inscritos. Desde 2016, o número de farmacêuticos da faixa etária 26-30 que opta pela profissão e inscrição na OF tem vindo a diminuir, enquanto se verifica um ligeiro crescimento das vagas de acesso ao Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, sugerindo uma **menor atratividade para o exercício da profissão com inscrição na Ordem e mudanças de carreira** entre os profissionais mais jovens.

Esta transição demográfica pode levar a desafios significativos em termos de sustentabilidade e adaptação a novas necessidades de saúde.

Quadro resumo

ÁREA	IDADE (MEDIANA)**	ÍNDICE TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA	Δ RELATIVA 12-22 (%)***	PONTO CRÍTICO
Farmácia Comunitária	40	0,272	+2,9%	Nd
Farmácia Hospitalar	46	0,775	-1,1%	7 anos (2030)
Indústria Farmacêutica*	44	0,115	+0,2%	Nd
Análises Clínicas	60	5,462	-1,7%	- 15 anos (2008)
Assuntos Regulamentares	41	0,116	+0,1%	Nd
Distribuição e Logística	47	1,044	-0,7%	5 anos (2028)

Índice de Transição Demográfica (ITD) – rácio para avaliar o equilíbrio demográfico entre os farmacêuticos que estão prestes a entrar na reforma (61-65 anos) e os que estão no início da carreira (26-30 anos); **Ponto crítico** – data a partir da qual se estima serem mais as saídas do que as entradas anuais na profissão; * Sub-área de Qualidade e Produção; ** Ativos em exercício; *** Variação da proporção da área profissional entre os anos 2012 e 2022; Nd – Ponto não estimado de atingir antes de 2050

Enquanto a Indústria Farmacêutica e Farmácia Comunitária apresentam crescimento e uma pirâmide demográfica jovem, com maior atratividade para o exercício e proximidade com a Ordem, áreas críticas como **Farmácia Hospitalar, Análises Clínicas e Distribuição estão em declínio relativo**, o que sinaliza dificuldades mais pronunciadas nestes setores vitais do sistema de saúde.

Na análise demográfica definiu-se um novo indicador – **índice de transição demográfica** – que estabelece o rácio de farmacêuticos nos últimos anos de exercício pré-reforma (61-65) face aos farmacêuticos no início de carreira (26-30). Verifica-se em Análises Clínicas e Distribuição Farmacêutica um rácio superior a 1.0 (mais farmacêuticos na idade de reforma do que a entrar na área profissional com inscrição na Ordem), enquanto as restantes áreas apresentam um rácio inferior a 1.0.

A **Farmácia Hospitalar** aproxima-se de um índice de transição demográfica de 1.0 que será **ultrapassado em 2030**, altura em que os farmacêuticos hospitalares próximos da idade de reforma serão superiores ao grupo em início de carreira com registo na Ordem. Prosseguindo com esta tendência, **a não substituição começará a ser sentida em 2038**, quando os farmacêuticos que se irão reformar (geração 61-65) serão superiores à geração imediatamente anterior (56-60). A análise de motivações dos fluxos de saída em Farmácia Hospitalar será relevante para promover a sua sustentabilidade no sistema de saúde.

Compreender estas mudanças é importante para o planeamento da força de trabalho, para a qualificação e formulação de políticas no setor da saúde.

Estima-se que, no geral, **o ponto crítico da profissão se venha a atingir dentro de 30 anos**, deixando de haver farmacêuticos suficientes para a substituição geracional no contexto da profissão regulada. O ponto crítico de substituição geracional varia com a área profissional, tendo já sido atingido em Análises Clínicas no início do milénio. Prevê-se que este ponto crítico atinja **Farmácia Hospitalar e Distribuição dentro de 7 e 5 anos**, respetivamente. Os efeitos estimados contabilizam dados de acesso até 2022, pelo que será importante analisar o efeito da Carreira Farmacêutica a partir de 2023.

As transições de carreira de farmacêuticos inscritos na Ordem, entre 2017 e 2022, destacam que **a Farmácia Comunitária é um pilar central para o início e reingresso na profissão e na Ordem**, em termos absolutos e também dos rácios de transição de área. Em simultâneo, é também **a área com maior êxodo para as restantes áreas farmacêuticas**, com saldos de transição a favor dessas mesmas áreas. Após aquisição de experiência em Farmácia Comunitária, muitos farmacêuticos **procuram especializações em áreas como Indústria Farmacêutica e Farmácia Hospitalar**, o que indicia uma preferência por uma **maior diferenciação da atividade profissional**.

A **Farmácia Hospitalar** tem sido um **pólo atrativo para farmacêuticos de outras áreas clássicas** da profissão, como Análises Clínicas e Farmácia Comunitária. A área também se destaca como um dos principais focos de reingresso na atividade farmacêutica.

O **potencial de especialização** entre os farmacêuticos, particularmente aqueles com idade inferior a 40 anos, é significativo, com **1.188 em Farmácia Comunitária e 108 nas restantes especialidades**, indicando uma oportunidade para reforçar o corpo de especialistas na profissão. Este diferencial salienta também a necessidade de **reforçar a proximidade entre as Especialidades e os farmacêuticos em início de carreira**, com o propósito de atrair e reter talento nestas especializações críticas, garantindo a evolução e a excelência do setor farmacêutico em Portugal.

METODOLOGIA

Ao longo deste relatório importa ter em atenção que se qualifica como farmacêutico qualquer profissional com registo na Ordem dos Farmacêuticos. É também objetivo identificar limitações nos dados e estratégias de melhoria para reforçar a interpretação das tendências identificadas.

Caracterização sumária da BD-OF:

Numa primeira análise procurou-se conhecer a taxa de atualização de informação e identificar se existe algum grupo específico que justifique estratégias direcionadas para a atualização de informação. Pelos dados seguintes verifica-se que não há uma diferença significativa em áreas profissionais ou grupos etários.

Data da extração	23/02/2023
Farmacêuticos no ativo com pelo menos uma alteração de informação no último ano	14,8%
Farmacêuticos no ativo com pelo menos uma alteração de informação nos últimos 5 anos	62,9%



Figura 1 | Farmacêuticos no ativo sem atualização de dados por área profissional (2018-2022)

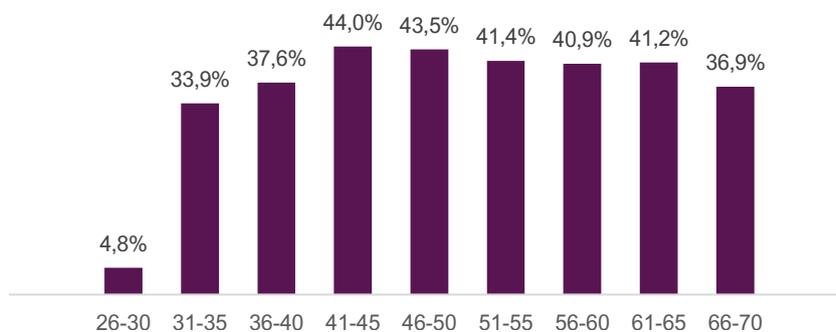


Figura 2 | Farmacêuticos no ativo sem atualização de dados por idade (2018-2022)

Para permitir uma análise por área profissional, efetuou-se um agrupamento das mais de 200 áreas profissionais atuais em 30 categorias mais restritas (Figura 3), permitindo uma análise mais detalhada e estratificada.

Farmácia Comunitária	Farmácia Hospitalar	Indústria Farmacêutica - Qualidade e Produção	Indústria Farmacêutica - Assuntos Regulamentares	Indústria Farmacêutica - Outras	Não Exerce
Não Indicado	Ensino, Formação e Investigação	Análises Clínicas e Laboratoriais	Genética	Outras Indústrias	Distribuição e Logística
Consultoria e Gestão	Administração e Direção	Cosmética e Dermofarmácia	Parafarmácia	Nutrição e Alimentação	Fitofarmácia
Medicamentos Veterinários e Agro-Pecuária	Marketing e Comunicação	Tecnologia e Informática	Saúde Pública e Serviços Sociais	Relações Internacionais e Diplomacia	Farmacovigilância
Radiofarmácia	Dispositivos Médicos	Avaliação de Tecnologias de Saúde	Outras Análises	Associações Setoriais	Outras Áreas

Figura 3 | Agrupamentos de áreas profissionais farmacêuticas

Para confirmar a interpretação dos dados analisados foi promovida uma validação por amostragem. Em cada análise foram sinalizados 10 registos aleatórios e inspecionados de forma manual.

Importa considerar um conjunto de limitações metodológicas e que deverão levar a uma interpretação cautelosa dos dados, designadamente:

1. A BD-OF não foi desenhada com o propósito de promover as análises que constam deste relatório, o que pode limitar a interpretação do significado dos dados preenchidos.
2. Para efeito de análise por área profissional é importante também considerar a incerteza associada ao exercício sem inscrição na Ordem, que não é captado neste relatório.
3. As variáveis da BD-OF não possuem uma caracterização individual que permita identificar aspetos críticos sobre a sua colheita e tratamento.
4. A periodicidade de atualização de dados não é uniforme, pelo que tal facto deverá ser considerado na interpretação dos resultados. Além disso, dos 37,1% dos farmacêuticos que não atualizam os dados há mais de 5 anos, não é possível inferir diretamente se existiu alteração da situação profissional ou se a mesma se mantém inalterada há mais de 5 anos.



Recomendação 1: Promover o agrupamento e hierarquização das áreas profissionais, com controlo na criação através de procedimentos e de critérios para atribuição de nível de hierarquia.



Recomendação 2: Promover a redução em 50% da quantidade de farmacêuticos que não atualizaram a sua informação nos últimos 5 anos, em particular nos casos de área 'não exerce' e 'não indicado'.



Recomendação 3: Criar um envio periódico de notificação para confirmação da informação atual ou atualização, por forma a que se contabilize como tendo atualizado a informação casos em que o registo se mantém atual.

CARACTERIZAÇÃO

1. INSCRIÇÃO NA ORDEM

Farmacêuticos no ativo

Ativos em exercício (AC):

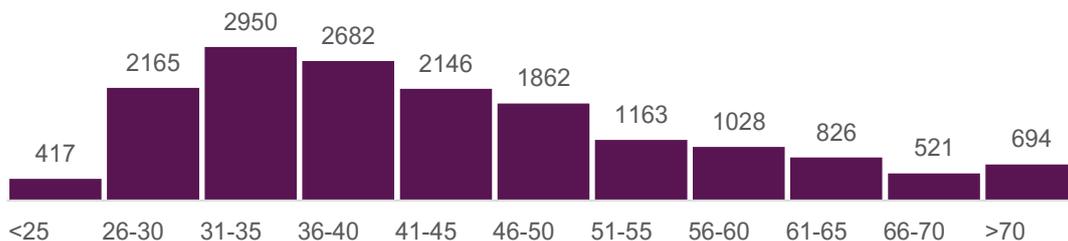


Figura 4 | Distribuição por idade dos farmacêuticos na categoria “ativos em exercício”

Observa-se uma distribuição quase uniforme entre os grupos etários de 26-30 a 46-50 anos, com um ligeiro pico no grupo etário de 31-35 anos. Após os 45 anos, a quantidade de farmacêuticos em exercício começa a diminuir de forma gradual, com um declínio mais acentuado a partir dos 51 anos.

Membros correspondentes (MC):

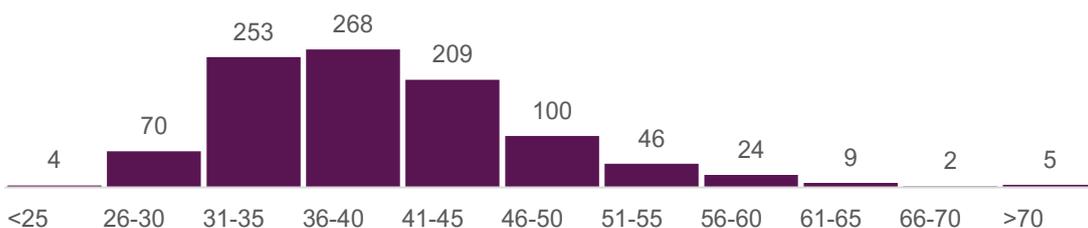


Figura 5 | Distribuição por idade dos farmacêuticos na categoria “membro correspondente”

O grupo mais expressivo de membros correspondentes situa-se entre 31-40 anos, reduzindo acentuadamente após os 45 anos. A distribuição de membros correspondentes apresenta menor variância do que a distribuição geral, associada à diáspora farmacêutica.

O facto de não existir praticamente nenhum membro correspondente com <25 anos, indica que **os farmacêuticos que iniciam a profissão no estrangeiro não estarão a eleger a OF enquanto ponto de partida para a sua carreira.**

Membros suspensos (Administrativos e Voluntários):

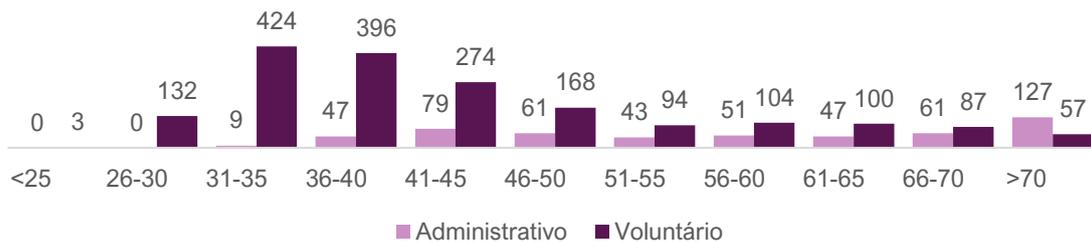


Figura 6 | Distribuição por idade dos farmacêuticos na categoria “membro suspenso”

A maioria das suspensões administrativas (ex. não pagamento de quotizações) atuais em idade ativa situa-se nos grupos etários de 41-50 anos. Já as suspensões voluntárias (ex. não exercício do ato farmacêutico) têm maior expressão nos grupos etários 31-40.

Também se verifica que a suspensão administrativa acompanha o padrão da inscrição cancelada e a suspensão voluntária acompanha a distribuição dos membros correspondentes. Neste último caso dever-se-á a **não desempenho do ato farmacêutico**, embora seja provável que em muitos casos **continuem a desempenhar funções reconhecidas como competência de farmacêuticos**.

Inscrição cancelada (EL):

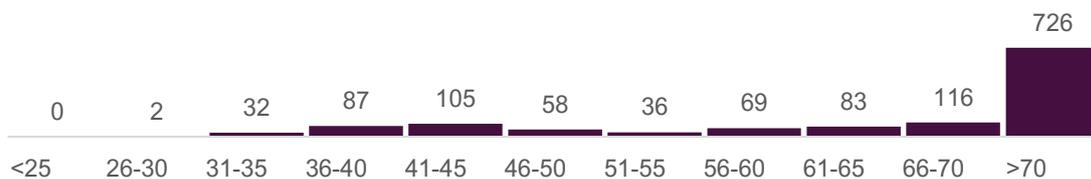


Figura 7 | Distribuição por idade dos farmacêuticos na categoria “inscrição cancelada”

A maioria dos cancelamentos ocorreu na faixa etária acima de 70 anos. Além disso, nota-se um aumento gradual de cancelamentos no grupo de 36-45 anos, possivelmente devido a **mudança de carreira**.

Recomendação 4: Promover uma ligação com os finalistas de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, antes do estágio final, salientando a importância da inscrição na OF para efeitos de reconhecimento mútuo nas congêneres internacionais e reingresso nacional futuro, tendo em vista aumentar a inscrição na OF imediatamente após a conclusão do curso.

Recomendação 5: Identificar os principais destinos dos farmacêuticos em início de carreira a nível internacional e clarificar a possibilidade de isenção do quotizações imediatamente no ato da inscrição para exercício no estrangeiro.

Recomendação 6: Caracterizar as áreas de exercício dos farmacêuticos com suspensão voluntária a exercer em território nacional e estabelecer um mecanismo de renovação periódica, simples e necessária da situação de suspensão voluntária.

2. ÁREAS DE EXERCÍCIO

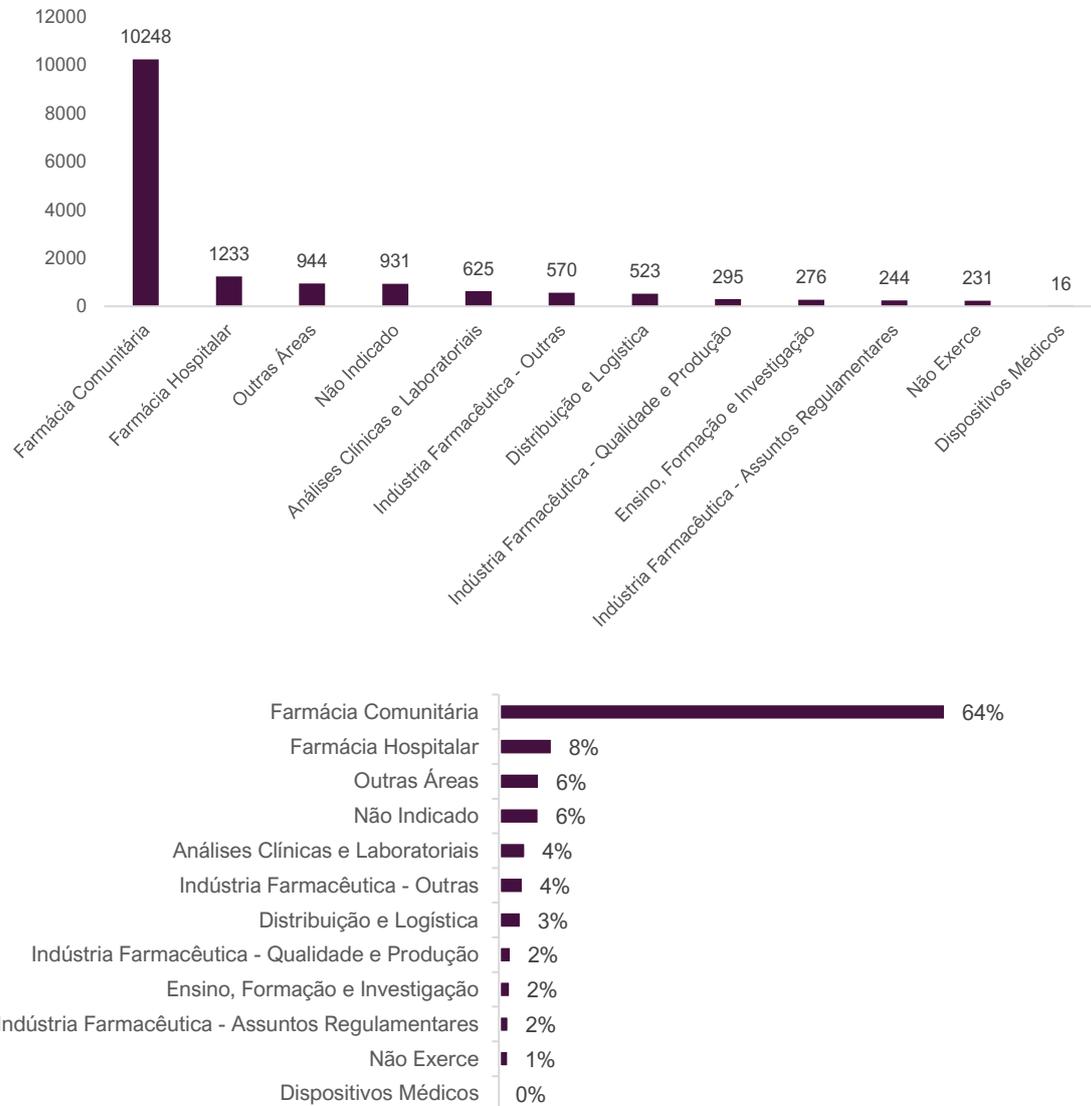


Figura 8 | Distribuição das Áreas Profissionais

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA

A profissão farmacêutica está a assistir a uma transição demográfica acentuada rumo a uma profissão envelhecida, como é evidenciado pela comparação da pirâmide demográfica nos últimos 10 anos.

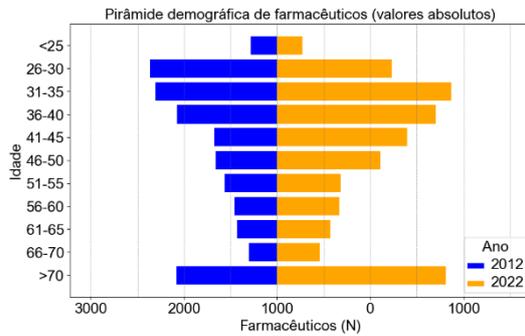


Figura 9 | Pirâmide demográfica de farmacêuticos (valores absolutos)

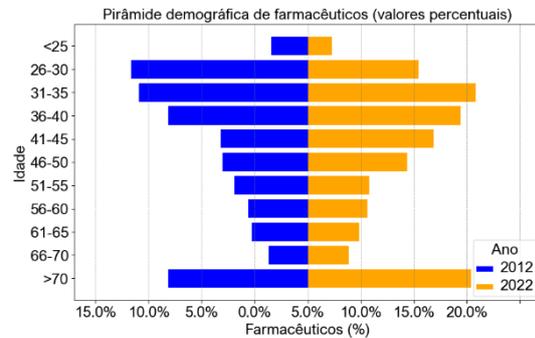


Figura 10 | Pirâmide demográfica de farmacêuticos (valores percentuais)

GRUPOS ETÁRIOS COM ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS

Farmacêuticos em início de carreira (26-30 anos)

2012: Representavam 16,64% da população farmacêutica com 2.729 indivíduos.

2022: Reduziram para 10,47% da população farmacêutica com 2.463 indivíduos.

A representação de farmacêuticos mais jovens (entre 26 e 30 anos) na Ordem diminuiu significativamente ao longo de uma década, tanto em termos percentuais quanto em números absolutos.

Numa análise menos prolongada (5 anos, para assegurar uma estabilização do número de vagas de acesso ao ensino superior para ambas as gerações em análise) verifica-se também uma diminuição.



Figura 11 | Vagas de acesso ao Ensino Superior por geração de farmacêuticos (1ª fase do ensino superior público)



Figura 12 | Vagas de acesso ao Ensino Superior por inscrição na OF da geração respetiva aos 26-30 anos de idade

Os farmacêuticos que se enquadravam na faixa etária 26-30 em 2012, 2017 e 2022 iniciaram o curso, em média, entre 2000-2004, 2005-2009 e 2010-2014, respetivamente. Comparando estes 3 períodos, verifica-se uma acentuada diferença entre as vagas disponíveis e os farmacêuticos inscritos na Ordem para a geração 26-30 mais recente. Esta análise requer uma comparação com os números efetivos de conclusão do MICF para os respetivos períodos (não disponíveis publicamente), mas considerando um termo comparativo de partida semelhante (apenas vagas da 1ª fase de acesso público), há uma tendência para **os mais recentes finalistas de MICF reduzirem a opção por exercer a profissão farmacêutica no contexto regulado** face às duas gerações anteriores. Os dados não permitem aferir se o exercício profissional é em áreas profissionais mais próximas ou distantes do ato farmacêutico.

Farmacêuticos em meio de carreira (41-45 anos)

2012: Representavam 8,20% da população farmacêutica com 1.345 indivíduos.

2022: Aumentaram para 11,90% da população farmacêutica com 2.798 indivíduos.

O grupo etário dos 41-45 anos viu um aumento significativo na sua representação em números absolutos, sugerindo uma mudança para uma força de trabalho de farmacêuticos inscritos na Ordem mais envelhecida.

Farmacêuticos seniores (>70 anos)

2012: Constituíam 13,17% da população farmacêutica com 2.159 indivíduos.

2022: Aumentaram para 15,40% da população farmacêutica com 3.622 indivíduos.

O grupo etário dos farmacêuticos com mais de 70 anos viu um aumento tanto em termos percentuais quanto em números absolutos.

GRUPOS ETÁRIOS COM ALTERAÇÕES MENORES

Os grupos etários 31-35 e 36-40 anos mantiveram uma representação relativamente estável na população farmacêutica entre os dois anos. Ambos representam aproximadamente 15% da população em 2022, sugerindo um grupo em meio de carreira estável.

Com a diminuição significativa do grupo 26-30 e com o aumento de passagem a situação de inscrição suspensa ou cancelada após os 30 anos, é expectável que nos próximos anos este grupo diminua de forma significativa (5 a 7%) até atingir uma nova estabilização.

GRUPOS ETÁRIOS COM LIGEIOS DECRÉSCIMOS

Os grupos etários muito jovens (<25 anos) e mais velhos (51-55, 56-60 e 61-65 anos) viram declínios marginais na sua representação na população farmacêutica total. No entanto, estas alterações são relativamente menores em comparação com as observadas noutros grupos etários.

O grupo etário muito jovem (<25 anos) permite uma comparação direta, dado que em ambos os anos, 2012 e 2022, estamos perante a geração que iniciou o curso em 2006 e 2016, respetivamente, sendo que o número de vagas de acesso ao ensino superior não decresceu nos dois períodos comparativos. Será necessário comparar os números de conclusões de curso, mas tal facto poderá indicar que cada vez menos o início de percurso profissional passa pelo acesso à Ordem dos Farmacêuticos.

PERSPETIVAS FUTURAS

Com menos farmacêuticos jovens a entrar na profissão, poderá haver **preocupações de sustentabilidade a longo prazo**. Isto é especialmente relevante à medida que a geração mais antiga atinge a idade da reforma, deixando uma possível lacuna na força de trabalho.

À medida que as populações envelhecem, as necessidades de cuidados de saúde aumentam tipicamente. Uma profissão farmacêutica envelhecida pode **não ser tão capaz de se adaptar e atender a novas necessidades**, a menos que haja um planeamento para atrair talento mais jovem.

O declínio nos farmacêuticos mais jovens inscritos na Ordem poderá indicar que a profissão está a tornar-se **menos atrativa para as gerações mais jovens**. Isso pode dever-se a vários fatores, como satisfação no trabalho, reconhecimento da diferenciação profissional, equilíbrio entre trabalho e vida pessoal ou incentivos. Por outro lado, pode também ser indicativo de uma maior atração pelo exercício profissional em áreas emergentes, que não exijam a inscrição na Ordem mas que porventura até se relacionam com o ato farmacêutico. Aspetos que o CJF-OF pretende aferir proximamente através de questionários e entrevistas.

Compreender estas tendências demográficas e os desafios que apresentam é crucial para o planeamento do futuro da profissão farmacêutica.



Recomendação 7: Promover inquéritos direcionados à geração 26-30 (eventualmente alargar a 20-40) para aferir os determinantes de atratividade da profissão, designadamente a satisfação no trabalho, reconhecimento da diferenciação profissional, equilíbrio entre trabalho e vida pessoal ou incentivos.



Recomendação 8: Obter os dados de conclusão do MICF por ano a nível nacional para aferir a tendência que os dados comparativos com as vagas de acesso aparentam demonstrar (menor atratividade curso-profissão)

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA POR ÁREA DE EXERCÍCIO

A variação nos números da distribuição de farmacêuticos por área profissional entre 2012 e 2022 sinaliza várias preocupações para o futuro próximo.

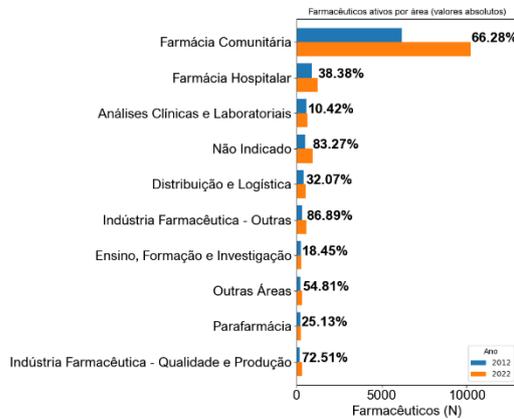


Figura 13 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo por área profissional entre 2012 e 2022 (valores absolutos)

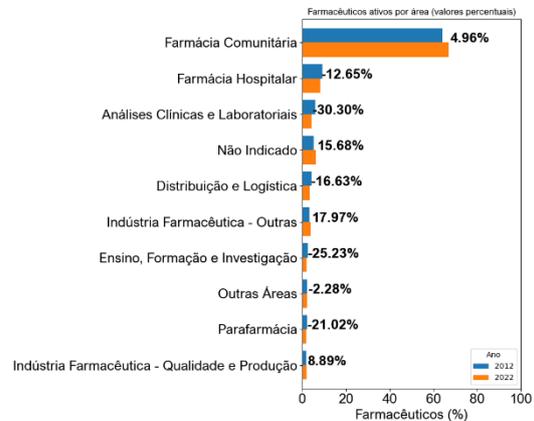


Figura 14 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo por área profissional entre 2012 e 2022 (valores percentuais)

Enquanto algumas áreas como a Indústria Farmacêutica e Farmácia Comunitária viram um aumento substancial tanto em termos absolutos como relativos, áreas críticas como Farmácia Hospitalar e Análises Clínicas e Laboratoriais apresentam um declínio em termos relativos, apesar do crescimento absoluto de farmacêuticos em exercício.

Esta tendência pode apontar para uma potencial crise nos setores que são fundamentais para o sistema de saúde, como os hospitais e laboratórios clínicos. Não obstante esta incerteza sobre se representará um padrão da área profissional, há uma evidência sobre o impacto negativo no corpo de farmacêuticos inscritos na Ordem a exercer estas áreas.

A diminuição relativa no Ensino e Investigação também é de sinalizar, pois poderá confirmar o afastamento progressivo do corpo docente universitário da prática profissional farmacêutica e da Ordem.

Adicionalmente, o aumento em categorias como "Não indicado" fornece algumas certezas de que há um aumento de farmacêuticos a não exercer atividades exclusivas do ato farmacêutico. No entanto, qualquer interpretação adicional requer uma exploração destes casos, sugerindo a necessidade de recensear esta população e identificar as áreas atuais de exercício e a motivação de manutenção da inscrição na Ordem.

Este quadro complexo requer uma análise cuidadosa e estratégias bem pensadas para garantir que as necessidades futuras em diferentes setores da profissão farmacêutica sejam atendidas de forma eficaz.

Farmácia Comunitária

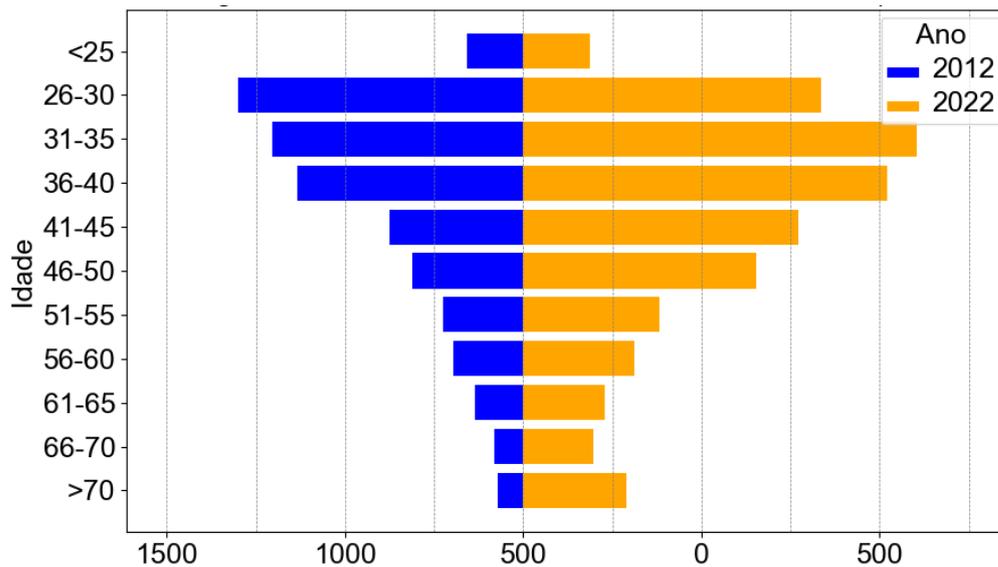


Figura 15 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo na área “Farmácia Comunitária” entre 2012 e 2022

Farmácia Hospitalar

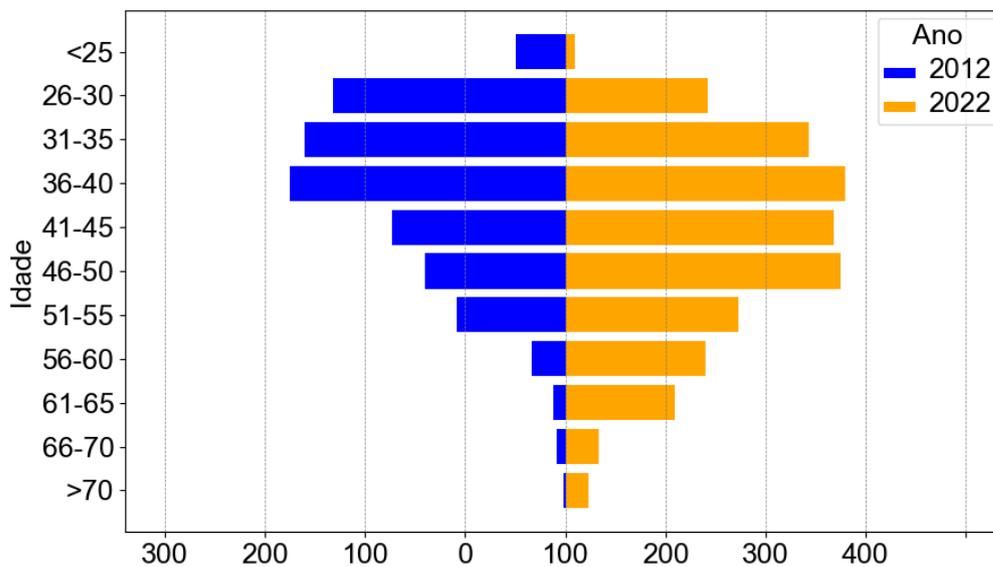


Figura 16 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo na área “Farmácia Hospitalar” entre 2012 e 2022

Estima-se que o ponto crítico na Farmácia Hospitalar será atingido em 7-10 anos, altura em que os farmacêuticos hospitalares próximos da idade de reforma serão superiores ao grupo 26-30 anos, o que indica um problema de substituição a longo prazo.

Prevê-se que este efeito comece a ser sentido daqui a 15 anos, altura em que a geração atual 46-50 anos começará a ter mais farmacêuticos reformados do que a atual geração 41-45 anos, com um efeito muito significativo em 2050.

Um aspeto adicional que poderá acelerar esta tendência em Farmácia Hospitalar diz respeito ao incentivo remuneratório, que deve ser refletido em termos comparativos com outras áreas do setor privado farmacêutico (farmácia comunitária e indústria farmacêutica) em detrimento de outras carreiras do setor público, dado que são as áreas concorrenciais que poderão levar a uma diminuição progressiva da atratividade desta área profissional.

Assuntos Regulamentares

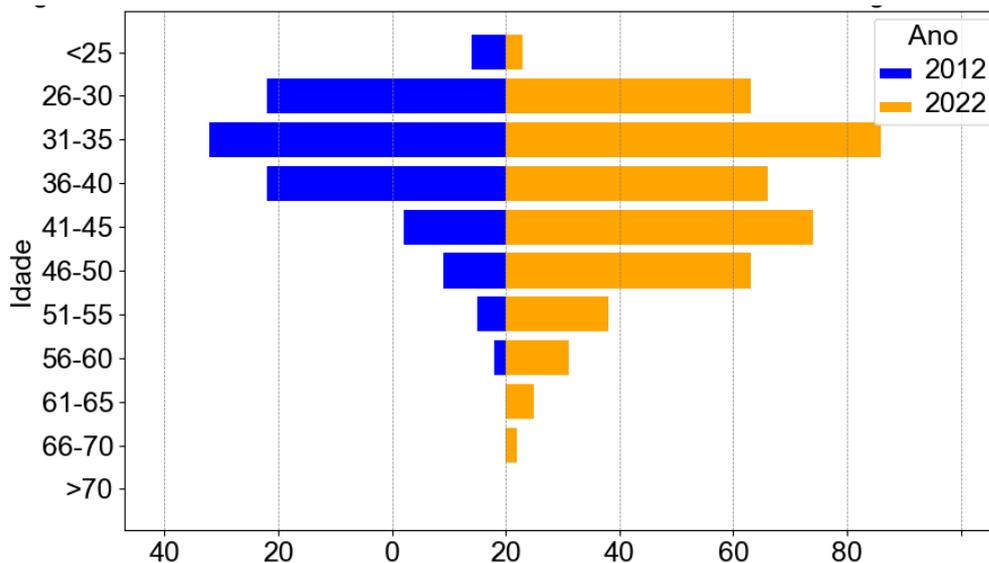


Figura 17 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo na área “Assuntos Regulamentares” entre 2012 e 2022

Indústria Farmacêutica

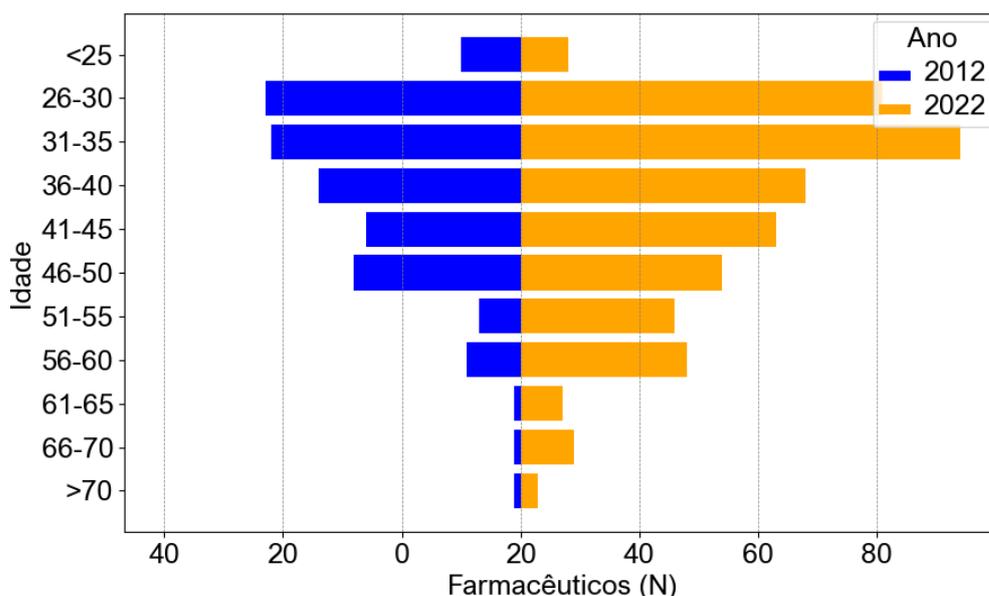


Figura 18 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo na área “Indústria Farmacêutica” entre 2012 e 2022

Análises Clínicas

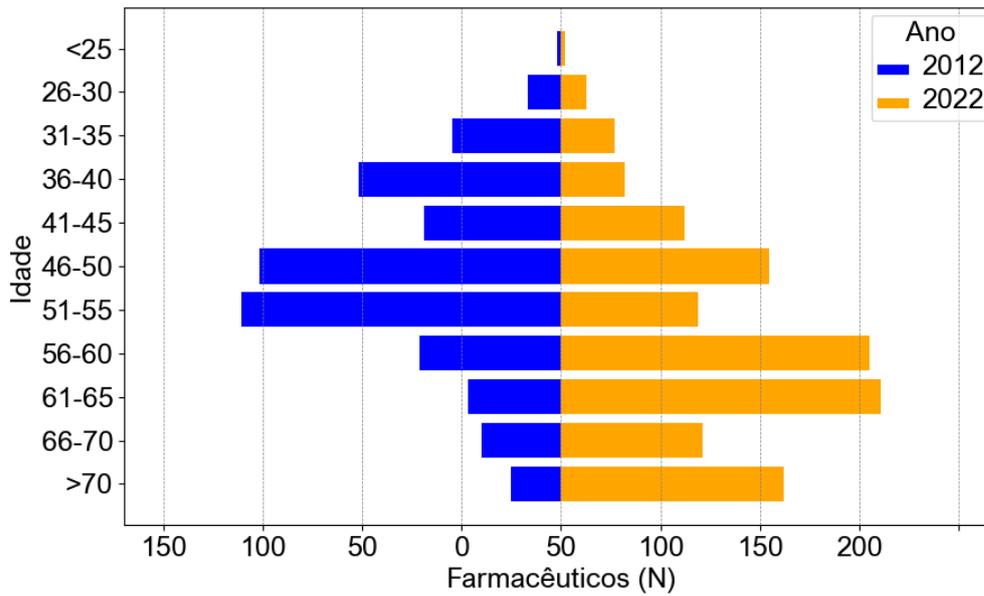


Figura 19 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo na área “Análises Clínicas” entre 2012 e 2022

Distribuição e Logística

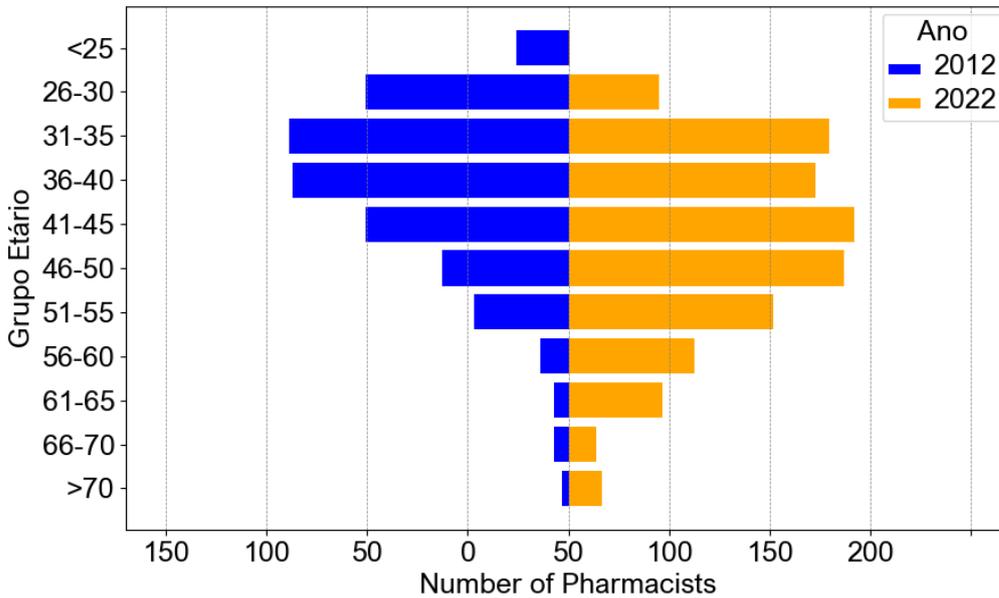


Figura 18 | Variação da distribuição de farmacêuticos no ativo na área “Distribuição e Logística” entre 2012 e 2022

Não exerce

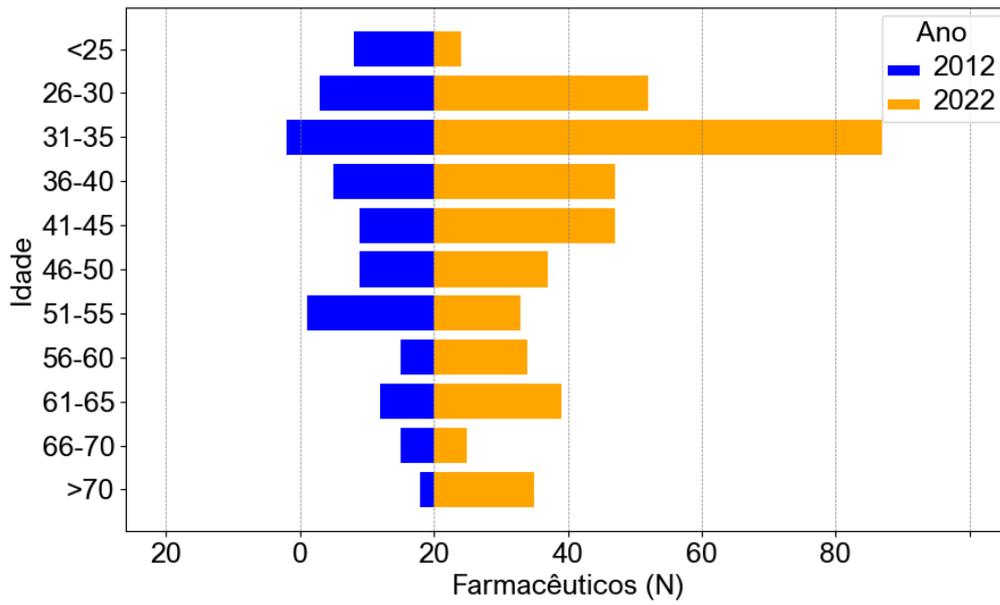


Figura 19 | Variação da distribuição de farmacêuticos em não exercício da profissão entre 2012 e 2022

Não indicado

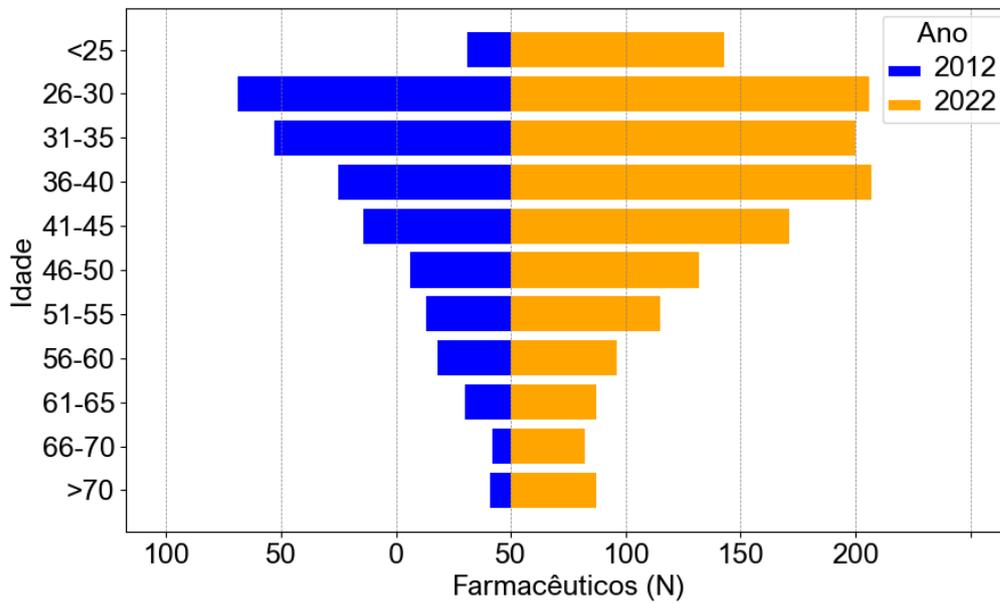


Figura 20 | Variação da distribuição de farmacêuticos cuja área profissional não está indicada 2012 e 2022

TRANSIÇÃO PROFISSIONAL

MOVIMENTOS NAS ÁREAS PROFISSIONAIS

Os dados sugerem que tem havido uma estabilidade na relação entre os farmacêuticos que iniciam o exercício numa área profissional (por mudança de área ou ingresso na profissão) face aos farmacêuticos que terminam o exercício numa determinada área profissional (por mudança de área ou saída da OF).

Nota:

- Entrada significa em área profissional de farmacêuticos, e não inscrição na OF.
- Saída significa mudança de área profissional de farmacêuticos, e não saída da OF.

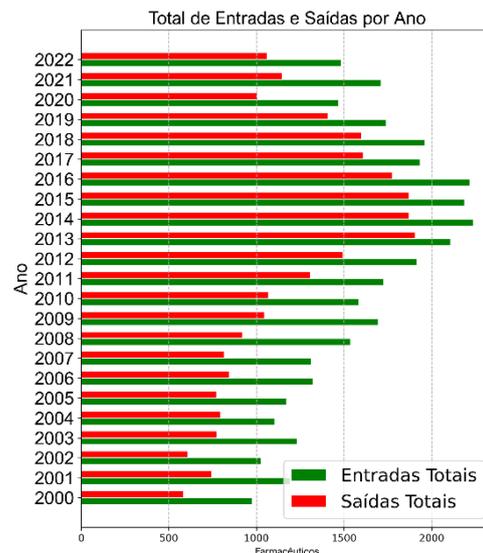


Figura 21 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022

Numa análise mais pormenorizada, por área profissional, verifica-se o comportamento oposto nos domínios das Análises Clínicas e do Ensino, sendo que este último tem apresentado saldos positivos nos anos mais recentes.

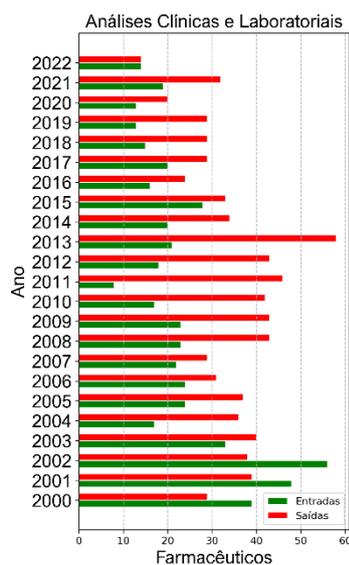


Figura 22 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 nas Análises Clínicas e Laboratoriais

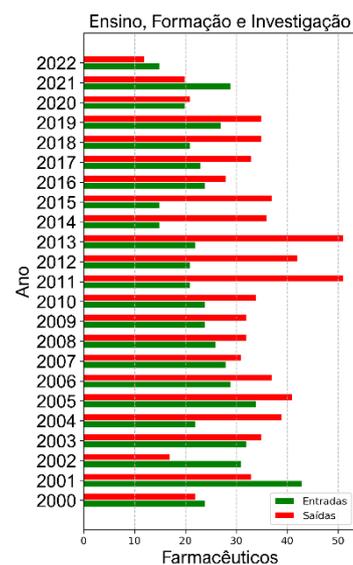


Figura 23 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 no Ensino, Formação e Investigação

O principal contributo para os saldos positivos resultam das áreas de Farmácia Comunitária, Indústria Farmacêutica, Distribuição Farmacêutica e Farmácia Hospitalar. De notar que nesta última área, Farmácia Hospitalar, atingiu-se em 2022 uma inversão que deverá ser acompanhada no ano 2023, para aferir o efeito do ingresso na residência farmacêutica. Também a Distribuição se aproxima desta inversão. Reitera-se a importância de incorporar a incerteza relativa a áreas cujo exercício não obriga à inscrição na Ordem para uma interpretação mais abrangente.

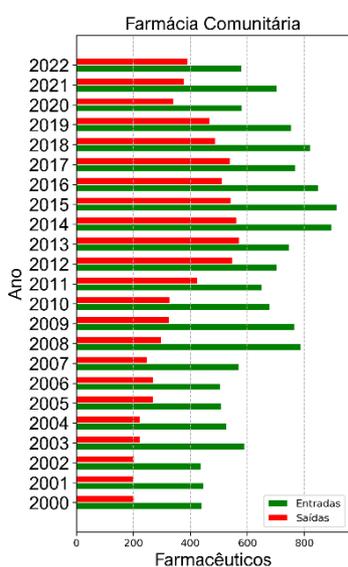


Figura 24 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 na Farmácia Comunitária

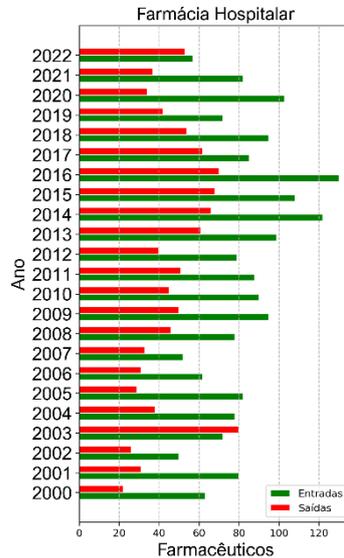


Figura 25 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 na Farmácia Hospitalar

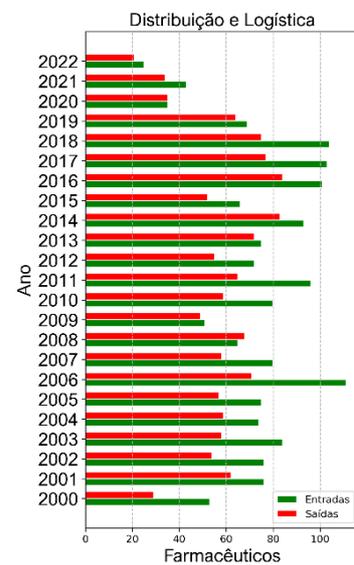


Figura 26 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 na Distribuição Logística

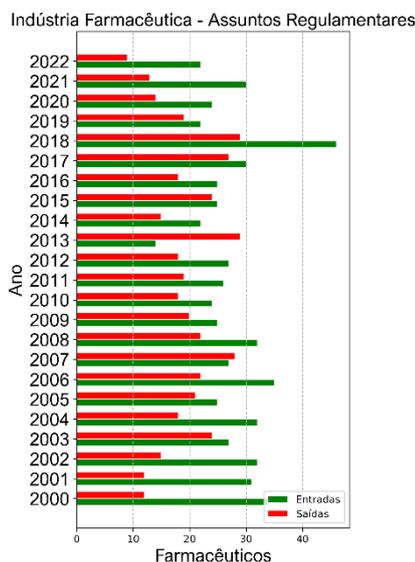


Figura 27 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 em Assuntos Regulamentares

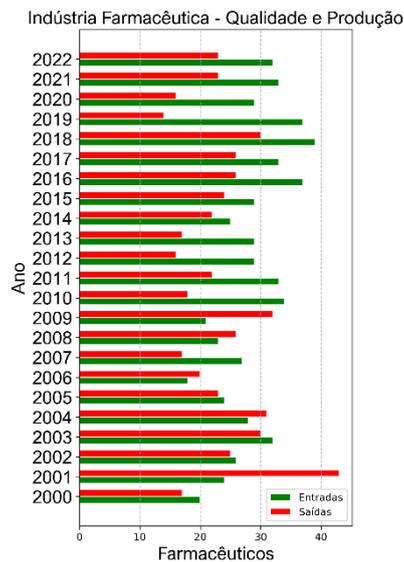


Figura 28 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 em Qualidade e Produção

Verifica-se também uma evolução favorável no saldo relativo a quem indica não exercer a profissão, tendo mais farmacêuticos a sair desse estado do que a entrar. O inverso verifica-se nos farmacêuticos inscritos que não indicam a área profissional em que exercem, o que reforça a tendência crescente de exercício em áreas não clássicas da profissão, que importa conhecer e mapear.

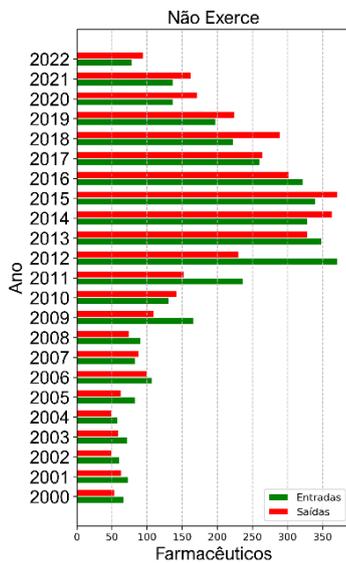


Figura 29 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 no não exercício da profissão

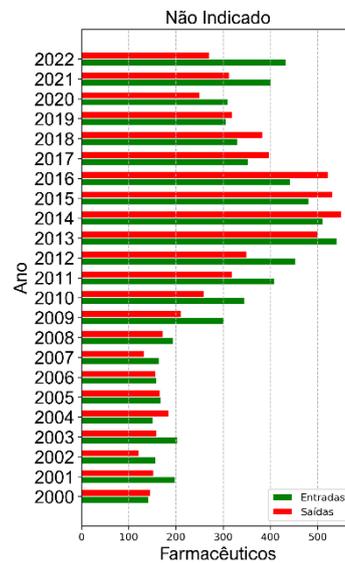


Figura 30 | Total de entradas e saídas entre 2000 e 2022 na não indicação da área profissional

TRANSIÇÃO ENTRE ÁREAS PROFISSIONAIS

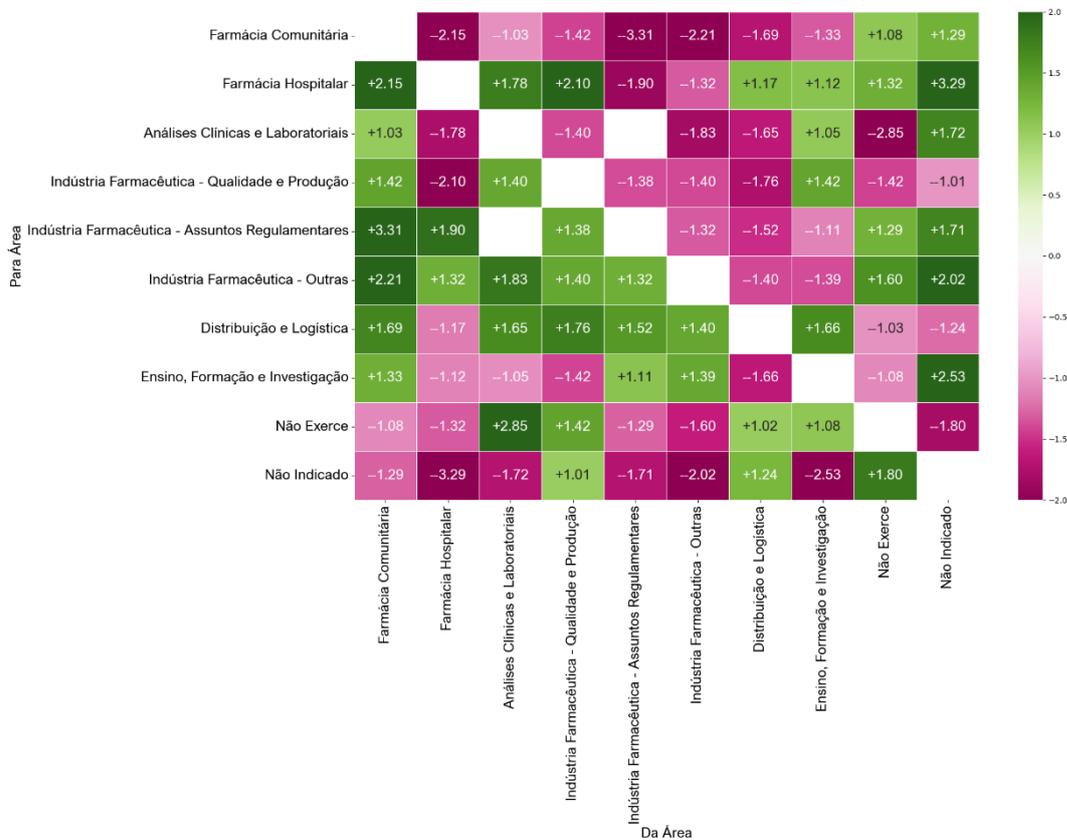


Figura 31 | Rácio de transição entre áreas profissionais (2017-2022)

Interpretação: quando o rácio é $>1,0$ para cada área do eixo x (Da Área), significa que está a dar mais do que a receber da área respetiva do eixo y (Para Área). Quando o rácio é $<1,0$ para cada área do eixo x, significa que está a receber mais da área respetiva do eixo y

A análise do gráfico de movimentos entre diferentes áreas de atuação dos farmacêuticos revela tendências e padrões significativos que podem direcionar a compreensão sobre a dinâmica da profissão em vários setores e no contexto de inscrição na Ordem.

Farmácia Comunitária surge como um contribuinte expressivo para quase todas as outras áreas de atividade do farmacêutico. À primeira vista, isso pode sugerir uma falta de interesse na área. No entanto, é essencial contextualizar essa interpretação, considerando que possui a maioria dos farmacêuticos inscritos e é a área que mais absorve na entrada da profissão, sendo também o que apresenta mais oportunidades em termos absolutos. Esse elevado número pode naturalmente levar a uma maior movimentação de profissionais, o que releva a importância de analisar rácios comparativos.

Farmácia Hospitalar exhibe rácios positivos, especialmente quando comparada a outras áreas como a Farmácia Comunitária e as Análises Clínicas. No entanto, quando comparada com a Indústria, a Farmácia Hospitalar sugere menor atratividade, evidenciado pelo rácio negativo.

Distribuição e Logística destaca-se por possuir rácios positivos em relação a quase todas as outras áreas, excetuando-se a Farmácia Hospitalar. Uma observação importante é que a área de distribuição e logística tem enfrentado um rápido envelhecimento dos profissionais inscritos na Ordem (como mencionado anteriormente). Não sendo uma área de obrigatoriedade de registo na Ordem, este envelhecimento é uma certeza em termos de farmacêuticos inscritos, mas os dados não permitem concluir se é um envelhecimento da área profissional no seu todo. Assim, este rácio positivo pode ser interpretado como uma resposta adaptativa da profissão, que vê nesta área oportunidades renovadas, mesmo diante desafios demográficos.

A **Indústria Farmacêutica** emerge como um pólo de grande atratividade. Os dados sugerem que esta área tem uma capacidade de atrair profissionais, apresentando rácios positivos quando comparada à vasta maioria das outras áreas. Este cenário pode refletir as oportunidades de carreira, remuneração e desenvolvimento profissional que a indústria oferece. Também neste caso se deve considerar a não obrigatoriedade de inscrição na OF para o exercício, efeito esse que não é muito relevante na análise de rácios dentro da OF, mas que é importante para conclusões mais abrangentes.

Salienta-se que os rácios apresentados são mais sensíveis a uma menor base de profissionais nas áreas, tornando-os mais voláteis a pequenas mudanças.



Recomendação 9: Promover inquéritos direcionados aos farmacêuticos com transição de área profissional para compreender as motivações e prioridades que levam à mudança e mapear os determinantes de transição.



Recomendação 10: Identificar os fatores críticos de mudança de área profissional em Farmácia Hospitalar, por forma a prevenir o ponto crítico de transição demográfica e focar o aspeto comparativo da atratividade entre setores público e privado, e as respetivas consequências para o SNS.

ESPECIALIZAÇÃO

Os dados sugerem que a profissão farmacêutica é altamente especializada nas principais áreas de exercício. Excetua-se a Farmácia Comunitária pelo facto de a especialidade estar em pleno funcionamento há poucos anos.

Na análise do potencial de especialização identifica-se farmacêuticos no ativo com tempo de exercício na mesma área profissional (5 anos) passível de os tornar elegíveis para o acesso à especialidade.

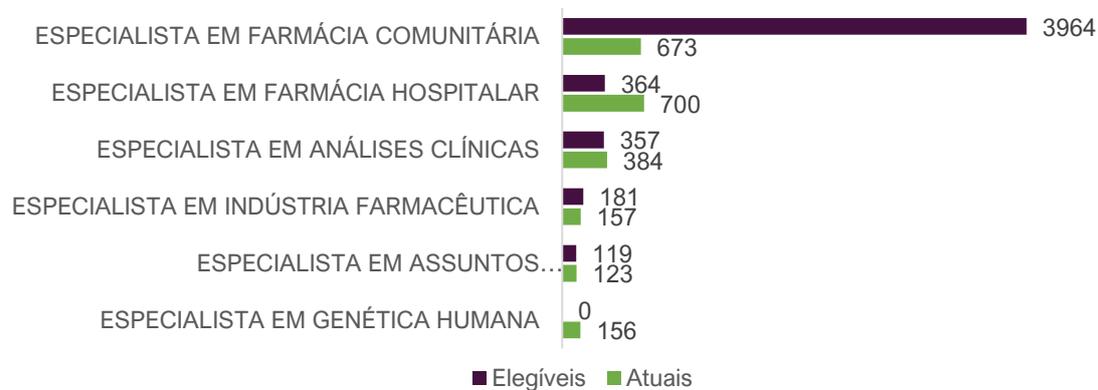


Figura 32 | Farmacêuticos com mais de 5 anos de exercício na mesma área profissional de acesso a Especialidade

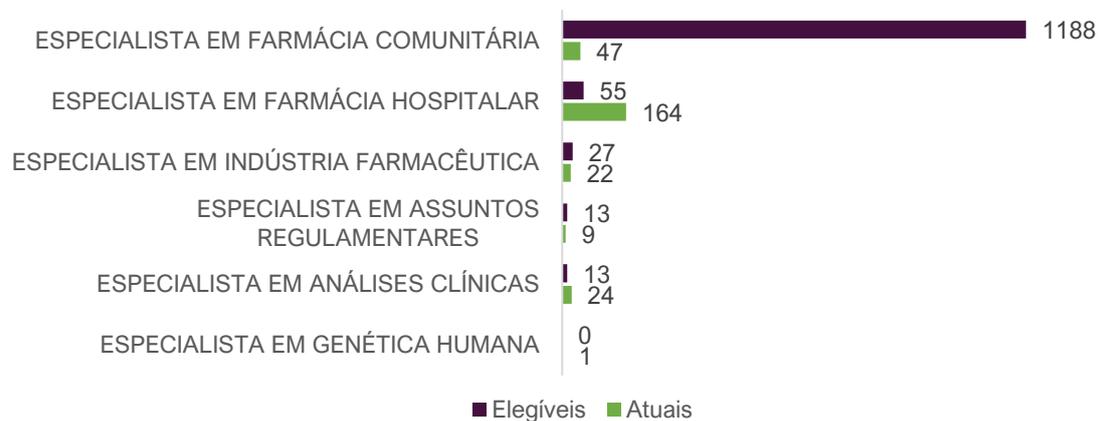


Figura 33 | Farmacêuticos sub-40 com mais de 5 anos de exercício na mesma área profissional de acesso a Especialidade



Recomendação 11: Promover condições favoráveis e incentivos diferenciados à especialização dos farmacêuticos sub40 elegíveis para Especialidade nas diversas áreas, assim como suporte especializado na progressão de carreira, em particular para funções específicas do ato farmacêutico.



Recomendação 12: Reforçar a ligação das Especialidades aos 'pré-especialistas' (farmacêuticos elegíveis para a especialidade ou em exercício na área).

RECOMENDAÇÕES



Recomendação 1: Promover o agrupamento e hierarquização das áreas profissionais, com controlo na criação através de procedimentos e de critérios para atribuição de nível de hierarquia.



Recomendação 2: Promover a redução em 50% da quantidade de farmacêuticos que não atualizaram a sua informação nos últimos 5 anos, em particular nos casos de área 'não exerce' e 'não indicado'.



Recomendação 3: Criar um envio periódico de notificação para confirmação da informação atual ou atualização, por forma a que se contabilize também como tendo atualizado a informação casos em que o registo se mantém atual.



Recomendação 4: Promover uma ligação com os finalistas de Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, antes do estágio final, salientando a importância da inscrição na OF para efeitos de reconhecimento mútuo nas congéneres internacionais e reingresso nacional futuro, tendo em vista aumentar a inscrição na OF imediatamente após a conclusão do curso.



Recomendação 5: Identificar os principais destinos dos farmacêuticos em início de carreira a nível internacional e clarificar a possibilidade de isenção de quotizações imediatamente no ato da inscrição para exercício no estrangeiro.



Recomendação 6: Caracterizar as áreas de exercício dos farmacêuticos com suspensão voluntária a exercer em território nacional e estabelecer um mecanismo de renovação periódica, simples e necessária da situação de suspensão voluntária.



Recomendação 7: Promover inquéritos direcionados à geração 26-30 para aferir os determinantes de atratividade da profissão, designadamente a satisfação no trabalho, reconhecimento da diferenciação profissional, equilíbrio entre trabalho e vida pessoal ou incentivos.



Recomendação 8: Obter os dados de conclusão do MICF por ano a nível nacional para aferir a tendência que os dados comparativos com as vagas de acesso aparentam demonstrar (menor atratividade curso-profissão).



Recomendação 9: Promover inquéritos direcionados aos farmacêuticos com transição de área profissional nos últimos 5 anos para compreender as motivações e prioridades que levam à mudança e mapear os determinantes de transição.



Recomendação 10: Identificar os fatores críticos de mudança de área profissional em Farmácia Hospitalar, por forma a prevenir o ponto crítico de transição demográfica e focar o aspeto comparativo da atratividade entre setores público e privado, e as respetivas consequências para o SNS.



Recomendação 11: Promover condições favoráveis e incentivos diferenciados à especialização dos farmacêuticos sub40 elegíveis para Especialidade nas diversas áreas, assim como suporte especializado na progressão de carreira, em particular para funções específicas do ato farmacêutico.



Recomendação 12: Reforçar a ligação das Especialidades aos 'pré-especialistas' (farmacêuticos elegíveis para a especialidade ou em exercício na área).



Relatório elaborado pelo grupo de trabalho do Conselho de Jovens Farmacêuticos (CJF-OF):

António Teixeira Rodrigues
Bruno Macedo
David Santana
João Dias
Manuel Vieira

Revisto e aprovado pelo CJF-OF em 22 de setembro de 2023.

